

## Louçã diz qual é a prioridade do Bloco para o Orçamento 2009

15-Out-2008

Num artigo que aqui reproduzimos, Francisco Louçã diz qual é a prioridade das propostas do Bloco de Esquerda no debate orçamental que agora começa: "recompor a economia que proteja as pessoas, ou seja, criar emprego, recuperar os salários e baixar os juros".

Â

As prioridades claras devem ser emprego, salário e juros mais baixos

Â

Francisco Louçã

Â

Portugal vive uma crise antiga: a de um país dependente, endividado, cuja burguesia vive do subsídio do Estado, da especulação financeira e da exploração do trabalho barato e desqualificado.

Â

E agora vive, como todo o mundo, uma crise nova, a explosão da bolha especulativa que ameaça transformar-se em recessão. Os abusos da banca atingiram proporções astronómicas: nos Estados Unidos, entre 2003 e 2007 os principais executivos levaram para casa 750 mil milhões de euros, diz o New York Times "mais do que agora vai ser usado para salvar os bancos americanos. Em Portugal, no BCP o que se passou foi igual. Ora, o perigo deste sistema de especulação desbragada é que contamina a economia e provoca desemprego.

Â

Assim, ouvir o primeiro-ministro congratular-se com a previsão de um crescimento de 0,1% no próximo ano, considerando que os outros países estão pior, é um retrato implacável da incapacidade das políticas que nos têm governado.

Â

Perante a crise antiga como perante a nova crise, o governo arregalou as mangas e acudiu com galhardia às suas prioridades: salvar os bancos que perderam fortunas na especulação, e para isso garantir 10% do PIB em avales, quando há pouco usava a restrição orçamental para abater as pensões futuras ou para encerrar urgências e maternidades. Esse caminho do ataque à vida das pessoas é errado e injusto.

Â

Por isso, o Orçamento para 2009 deve responder a prioridades e mudar de política.

Â

Para o Bloco de Esquerda, será há uma prioridade: recompor a economia que proteja as pessoas, ou seja, criar emprego, recuperar os salários e baixar os juros.

Â

JosÃ© SÃ³crates chega ao seu derradeiro OrÃ§amento do mandato com mais desempregados do que quando tomou posse. E, no Ãltimo ano, a situaÃ§Ã£o ainda pode piorar. Criar emprego efectivo Ã© o Ãnico critÃ©rio de uma boa economia. Se o OrÃ§amento falhar nesta polÃtica, Ã© o governo que falha.

Â

O mesmo se aplica aos juros. Depois de ter baixado a taxa de referÃncia, o Euribor tem descido pouco e mantÃm-se a nÃveis inaceitÃveis. Por isso, o governo â€ como os outros governos europeus â€ deve determinar a fixaÃ§Ã£o do juro admissÃvel, para reduzir o impacto sobre as pessoas mais endividadas. NÃo Ã© aceitÃvel que o Estado se endivide para suportar os bancos, a juro baixo, e que nÃo lhes imponha a contrapartida de baixarem o juro para as pessoas.

Â

SÃo essas as prioridades para o Bloco de Esquerda.